PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM COM ÊNFASE EM RADIOLOGIA FORENSE

Novo Gama, GO
2022

Sumário

DADOS DA IES: **3**
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO **3**
CONCEPÇÃO DO CURSO **4**
OBJETIVOS **4**
PROGRAMA **5**
PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO **6**
PROCESSO SELETIVO E INGRESSO 6
PERFIL DO EGRESSO **6**
ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDOS CURRICULARES **7**
MATRIZ CURRICULAR **8**
METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM **10**
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES **10**
AVALIAÇÃO **10**
- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 10
- APROVEITAMENTO ESCOLAR 11
- AVALIAÇÃO DO CURSO (INSTITUCIONAL) 11
- CONTROLE DE FREQUÊNCIA 12

BIBLIOGRAFIA **12**
- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS UNIDADES CURRICULARES **12**

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE **26**
DOCENTES **27**
CERTIFICAÇÃO **30**
INDICADORES DE DESEMPENHO **30**

DADOS DA IES:

DADOS CADASTRAIS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO			
MANTENEDORA		**CNPJ**	**E-MAIL**
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E PESQUISA LOGOS LTDA – CESPEL		**14.963.715/0001-54**	contato@falog.edu.br
ENDEREÇO DO CAMPUS			
LOGRADOURO	**Nº**	**BAIRRO**	**CIDADE**
Conjunto 1HI Rua 01	Lotes 1 a 7	Centro	Novo Gama
UF	**CEP**	**(DDD) FONE**	**(DDD) WhatsApp**
Goiás	72860-151	(61) 3713-3706	(61) 98567-0650 / (61) 99838-7266
NOME DO DIRIGENTE			**CPF**
Luciano Fernandes Silva			030.151.196-99
NATUREZA JURÍDICA			
Empresa LTDA			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR			
NOME			**E-MAIL**
FACULDADE LOGOS			contato@falog.edu.br
DADOS DO CURSO	**CURSO**	**TIPO DO CURSO**	**REGIME DE MATRÍCULA**
Diagnóstico por Imagem com ênfase em Radiologia forense	PÓS-GRADUAÇÃO		Seriado semestral
HABILITAÇÃO	**Nº DE VAGAS**	**TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO**	**PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO EM SEMESTRES**
LATO SENSU	50	Diurno	MÍN. 2 MÁX. 4
Coordenação		Contato da coordenação	
Me. Maria do Socorro de Lima Silva		maria.silva@falog.edu.br	

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-graduação Lato Sensu, em nível de Especialização em Diagnóstico por Imagem com ênfase em Radiologia forense

Área: Ciências biológicas e saúde

Habilitação: Diagnóstico por imagem com ênfase em radiologia forense

Forma de oferta: O curso será ofertado presencialmente no campus da faculdade Logos, FALOG.

Turno de funcionamento: Diurno

Número de vagas: 50

Periodicidade da oferta: semestral

Carga horária total: 360 horas.

Duração: 12 meses.

Requisitos para inscrição e matrícula: candidatos diplomados emcursos de graduação, Tecnólogos em Radiologia e áreas relacionadas.

Nome do coordenador do curso: Maria do Socorro de Lima Silva

E-mail institucional: maria.silva@falog.edu.br

CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso proposto é desenvolvido por meio de metodologias ativas e ou participativas, é agregado a vivência das situações de saúde, científica e Investigação Forense, denotados por meio de pesquisa e extensão. Concebido dentro da proposta pedagógica fundamentada nos seguintes pressupostos:

a. A integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e saúde, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, e profissional dos sujeitos que atuam na radiologia, aplicando o conhecimento ao diagnósticos por imagem, e fortalecendo as técnicas forenses, agregado-se aos princípios da interdisciplinaridade, contextualização em saúde e as ciências forenses com flexibilidade como exigências da prática educativa;

b. A necessidade da formação e aprimoramento do profissional, de modo que possa atuar em diversos níveis como tecnólogo dentro das modalidades do diagnóstico por imagem e ciências forense.

c. A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, tecnológico, social e profissional dos sujeitos que atuam ou venham atuar na esfera de saúde e ciências investigativas,aplicando sua prática radiológica nos princípios da interdisciplinaridade, de contextualização e da flexibilização antes as exigências crescentemente adaptativas.

OBJETIVOS

O curso visa o crescimento e o conceito teórico-prático, aplicados ao diagnóstico por imagem com ênfase nas técnicas de radiologia forense, para que os profissionais possam atuar tanto na assistência das técnicas radiológicas em seres vivos como também nas ciências forense, contudo, tem por finalidade ampliar o aprendizado de técnicas de diagnósticos por imagem com os exames de imagem.

O propósito da especialização é formar profissionais atuantes de acordo com as demandas do mercado de trabalho, elevando o nível de experiências e de conhecimentos físicos e anatômicos, com a utilização do conhecimento científico tanto para fins jurídico e social que capacita o profissional para o mercado de trabalho, como perito criminal na esfera estadual, federal, particular ou perito não oficial de fórum, seguradoras e empresas de aéreas afins, como também atuante na área de radiologia com especialidade no campo

forense. Assim, aplicar expertise das técnicas radiológicas, tanto para a saúde, quanto ao proposito das ciências investigativas.

Especializar o profissional em diagnóstico por imagem com ênfase em radiologia forense, traz a importância para aquisição e processamento de imagens diagnósticas digitais, nas modalidades de Tomografia Computadorizada (TC) e Raio-x de acordo com os avanços tecnológicos apresentados na área. O foco é identificar os melhores métodos de estudos de acordo com os fenômenos cadavéricos, bem como a compreensão das diversas técnicas de investigação da matéria por meio da radiação ionizante, uma vez que irá auxiliar o médico legista na obtenção da causa mortis e o judiciário na resolução de conflitos processuais. A área de diagnóstico por imagem com ênfase em radiologia forense requer profissionais capacitados para realizar atendimentos ao público hospitalar como também para áreas específicas como as investigações criminais, objetivando a aplicação das técnicas de imagens, preparados para atuar com métodos de identificação patológicas humana, recursos de radiologia e imaginologia conjugaldas a antropologia forense ligada a radiologia, caracterizando as técnicas radiológicas para ampliar a medicina legal. Enfim, propicionar conhecimentos aos profissionais, atendendo as regulamentações nacionais, no âmbito da rede pública e privada.

PROGRAMA

A pós graduação em Diagnóstico por imagem com ênfase em radiologia forense é organozada para os discentes adquirirem competência sobre as mais modernas técnicas de imagens em uso, e as tendências futuras na área, garantindo a competência aplicada tanto ao ser vivo, quanto às técnicas de autópsia, além de empregar uma sólida base de formação em anatomia, fisiologia, avaliação de imagens radiológicas, aplicação de biossegurança no contexto da radioproteção,

O curso é divido em 3 módulos e conta com o corpo docente composto por profissionais altamente capacitados e atuantes na área que apresentam uma metodologia atualizada, dinâmica e prática, proporcionando uma experiência diferencial na formação do egresso.

O perfil do egresso também tem como finalidade a formação de um profissional devidamente habilitado e capacitado para atuar em centros médicos de diagnóstico por imagens, e setores de investigação ciêntifica forense, do setor público ou privado. Sem deixar de lado os princípios éticos, humanistas,com ênfase em biossegurança e proteção radiológica, pautado na constante busca do conhecimento de avanços em novas tecnologias.

PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

O curso é destinado a graduados em cursos superiores de tecnologia em radiologia ou áreas afins.

PROCESSO SELETIVO E INGRESSO

Para ter acesso ao curso o graduado deve:

I. ter concluído 100% (cem por cento) a graduação; e

II. ser selecionado pela instituição ofertante.

O processo de seleção será de caráter classificatório, conforme prevê o edital, que é publicado semestralmente, do qual constará o curso com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida, instrumentos, critérios de seleção e demais informações necessárias.

O curso tem número de vagas limitado de forma a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e a melhor adequação às salas de aula e aos laboratórios.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização em Diagnóstico por imagem com ênfase em radiologia forense, deve apresentar como perfil profissional a capacidade de:

a. Atuar primariamente axuliando o médico legista e centros de diagnóstico por imagem

b. Efetuar exames de imagens no âmbito de medicina legal e diagnóstico.

c. Preparar exames específicos de imagens para investigação forense.

d. Atuar diretamente com exames de imagens, na aplicação de conhecimentos imaginológicos para diagnóstico ou terapias.

e. Efetuar os registros regularmente aos pontos de investigação através das técnicas radiologicas.

f. Promover a participação nos métodos, acerca dos processos de identificação humana

ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E CONTEÚDOS CURRICULARES

A pós-graduação oferece um sistema modular, permite entradas semestrais, e é dividida em períodos diferentes a cada módulo, com tempo de integralização de 12 (doze) meses e no máximo 24 (vinte e quatro) meses.

Possui 14 componentes curriculares, sendo todos presenciais. Estes componentes são divididos em módulos com 120 horas-aulas cada um deles. Todos os módulos, possuem aulas teóricas e práticas e/ou visitas técnicas, conforme a característica didático pedagógica de cada UC. O curso possui um total de 360 horas aula.

Os conteúdos abordados nas UCs se complementam e ao mesmo tempo abordam de forma autônoma a construção do conhecimento, destinado dessa forma a integrar os conteúdos de modo interdisciplinar e transdisciplinar. Este formato permite a flexibilidade e integração de teorias e práticas, aliados aos conhecimentos profissionais dos docentes do curso. Os conteúdos são destinados a compreender todos os processos que formam o perfil do egresso de modo que seja formado um profissional completo, com senso crítico e reflexivo, proativo, colaborativo e ético dentro do diagnóstico capaz de atuar no sistema de saúde e científicos.

MATRIZ CURRICULAR

Av. Perimetral Centro, Centro Comercial Logos, Novo Gama (GO), CEP: 72860-151
61) 3713 -3706 / (61) 98567-0650 / (61) 99838-7266
contato@falog.edu.br
Segunda a Sexta: 8:00 - 18:00

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS COM ÊNFASE EM RADIOLOGIA FORENSE

PRIMEIRO MÓDULO

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO DA UNIDADE CURRICULAR	MODALIDADE	EIXOS DE FORMAÇÃO	CIÊNCIAS	Carga Horária
					Total
Metodologia de pesquisa; ética profissional					08
Anatomia radiológica secçional					24
Osteologia humana e anatomia aplicada à antropologia forense					24
Antropologia forense Arquiologia forense					16
Traumatologia forense, Asfixiologia					24
Perfil biológico, toxicologia e tanatologia					24
CARGA TOTAL DO PRIMEIRO MÓDULO					**120**

SEGUNDO MÓDULO

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO DA UNIDADE CURRICULAR	MODALIDADE	EIXOS DE FORMAÇÃO	CIÊNCIAS	Carga Horária
					Total
Legislação apliacada aos serviços de radiodiagnóstico					08
Fisica das radiações					16
Uso das radiografias em diagnóstico post-mortem, especifico em cabeça e pescoço.					24
Uso das radiografias em diagnóstico post-mortem, mebros superiores, inferiores, crânio, abdômem e tórax.					24
Protocolos de Tomografia Computadorizada post- mortem					24
Processos patológicos patologia em causas de morte, diagnosticadas por meio de tc.					24
CARGA TOTAL DO SEGUNDO MÓDULO					**120**

TERCEIRO MÓDULO

UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO DA UNIDADE CURRICULAR	MODALIDADE	EIXOS DE FORMAÇÃO	CIÊNCIAS	Carga Horária
					Total
Ciências forense, uso das técnicas Artefatos e projetios com perfurações encontrados por tc e Raio-x					10
Instrumentação e BiossegurançaAplicada a Radiologia.					10
Estágio prático em tc e rx, aplicado a área forense					100
CARGA TOTAL DO TERCEIRO MÓDULO					**120**

Av. Pe tral Centro, Centro Comercial Logos, Novo Gama (GO), CEP: 72860-
(61) 3713 -37 / (61) 98567-0650 / (61) 99838-7266
contato@fal edu.br
Segunda a ta: 8:00 - 18:00

RESUMO DE CARGA HORÁRIA DO CURSO DE			
UNIDADE CURRICULAR	1º MÓDULO	2º MÓDULO	3º MÓDULO
Carga Horária dos módulos (h)	120	120	120
Carga Horária Total do Curso (h)	360		

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia voltada para a especialização em Diagnóstico por imagem com ênfase em radiologia forense, busca a construção coletiva do conhecimento, conduzindo o aluno parao papel de protagonista, sempre que possível. É estimulado no discente a pesquisa, a investigação, com o objetivo de oferecer aulas mais dinâmicas, com a possibilidade de espaço para discussões sobre temas correlacionados. As ações pedagógicas fundamentar-se-ão em promover debates sobre questões inerentes ao campo de cada unidade curricular (UC), visando estudos de casos, situações reais vivenciadas no ambiente profissional e o seu modo correto e ético de proceder em cada cenário.

Entretanto, além de propiciar a abertura para diálogos, respeitando os interessese os inúmeros níveis de desenvolvimento intelectivo dos discentes, sempre sobrepondo a autonomia e a transferência de aprendizagem. O objetivo metodológico é ligar a teoria à prática por meio da vivência e situações simulatórias e realistas, fortalecendo as habilidades de reflexão e críticas nos conteúdos abordados.

PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES

Distintas metodologias poderão ser aplicadas como:

a; estratégias de solução de problemas, estudos de casos, minivídeos, atividades colaborativas;

b; visitas técnicas, atividades, exposição abordada, jogos de simulação, dinâmicas de grupo, avaliações de aprendizagens práticas e teóricas, dentre outras;

c; técnicas adotadas pelos docentes, prezando a contextualização teórica com a realidade dos serviços de saúde e científico, aplicando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo é constituído de duas avaliações: avaliação da aprendizagem e avaliação do curso – no âmbito institucional (infraestrutura, desempenho dos docentes, mediadores e coordenação).

- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para a FALOG, a avaliação discente caracteriza-se como um processo de formação na medida em que é concebida como reflexão sobre os desempenhos alcançados no decorrer

do cumprimento da matriz curricular, oferecendo aos seus docentes e discentes condições para desenvolver o pensamento crítico e reflexões sobre a atividade realizada.

A avaliação é processual dar-se-á de forma contínua, criando possibilidades tanto para os discentes de aprimoramento acadêmico e pessoal, quanto ao docente em refletir sua prática, podendo vir a desenvolver processos de mudanças, com vistas a modificar e a propor novos modelos de ensino.

As avaliações ocorrerão ao longo de cada unidade curricular, quando serão avaliadas as competências que os estudantes estão desenvolvendo. São feitas por meio da participação e atividades previstas, durante os encontros presenciais, atividades extraclasse e uma avaliação escrita. As avaliações devem priorizar a realização, por parte dos estudantes, de atividades que exijam aplicabilidade do conhecimento e práticas realizadas em sala de aula.

- APROVEITAMENTO ESCOLAR

O aproveitamento escolar se dá ao longo de cada componente curricular, onde corresponderá a 70% do valor nos trabalhos realizados durante os encontros e os outros 30% corresponderão à avaliação escrita, que deverão correr ao final de cada módulo.

A forma como serão aplicadas as avaliações, escritas e/ou trabalhos, datas e valores, deverão ser detalhados no plano de ensino da UC pelo docente e aprovados anteriormente pelo coordenador de curso, respeitando-se as especificidades da matéria do curso. Formas avaliativas diferentes das propostas por este PPC deverão ser apresentados para análise e aprovação do coordenador da pós-graduação. A aprovação desses sistemas está condicionada às demandas específicas da disciplina/curso e devidamente justificadas.

A nota mínima para aprovação são 7,0 pontos em cada UC, além de 75% de frequência nas disciplinas, conforme a LDB (Lei 9394/96).

- AVALIAÇÃO DO CURSO (INSTITUCIONAL)

As avaliações do curso, no âmbito institucional, serão por meio da avaliação de desempenho dos professores, da coordenação, infraestrutura física e do atendimento administrativo prestado pela instituição. A avaliação de desempenho dos docentes será realizada pelos estudantes ao final de cada componente curricular e em formulário específico, analisando o desenvolvimento da teoria/prática, motivação, didática atividades, dentre outros. E na mensuração dos demais desempenhos, será aplicado aos estudantes outro formulário ao final do curso, quando serão avaliados aspectos da qualidade e quantidade relacionada a infraestrutura aplicada às aulas práticas e teóricas e

coordenação e corpo administrativo.

- CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle da frequência dar-se-á por meio de relatório, diário de classe, realizado pelo docente, que devem ser realizados durante os encontros presenciais e atividades realizadas. Para aprovação, além das notas das avaliações, o aluno deve ter frequência igual ou superior a 75% nos encontros presenciais.

BIBLIOGRAFIA

O curso conta com um acervo virtual, a biblioteca virtual da Pearson dispõe de títulos de 25 editoras parceiras, é composto por bibliografias obrigatórias e complementares de todas as unidades curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação da FALOG.

- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DAS UNIDADES CURRICULARES

UC: METODOLOGIA DE PESQUISA; ÉTICA PROFISSIONAL

EMENTA:

Formas de Conhecimento. método científico. Hipóteses, leis e teorias científicas. Sistemas científicos. Pesquisa científica. Noções de Direito e Estado-Leis e sua hierarquia. O Direito do trabalho e as Profissões regulamentadas. O objeto e conceito do Direito civil. Direito penal. A ética e os códigos de Ética Profissional, deveres e direitos profissionais. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Linguagem oral e escrita. Linguagem verbal e não verbal. Comunicação. O uso do variante padrão da língua portuguesa. Palavra. Frase, oração e período. Pontuação. Expressão escrita. Sintaxe de concordância e de regência. Parágrafo: unidade de composição. A estrutura dissertativa. Estudo dos elementos de textualidade. A produção de diferentes gêneros textuais. Texto, intertexto, contexto, Paráfrase, fichamento, resumo, resenha. Redação técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FRAZ VICTOR RUDIO. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 38ª edição. . Petrópolis: Vozes, 2011.
2. GIL, Antônio Carlos. Omo elaborar projeto de pesquisa. 5ª edição. São Paulo,SP: Atlas, 2010.
3. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Projeto Científico: procedimentos básicos; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos. 6ª edição. São Paulo: Atlas,
2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca.
5. DEMO, P. Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

UC: ANATOMIA RADIOLÓGICA SECÇIONAL

EMENTA:

Fundamentos em anatomia humana analisando as estruturas e a função dos sistemas orgânicos componentes do corpo humano. Planos, posições, nomenclaturas e classificações dos sistemas. Anatomia em corte, axial, sagital e coronal. Janelamentos da tomografia de planejamento e estudo das estruturas envolvidas diretamente e indiretamente no tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARTINI, F. H. et al. Anatomia e fisiologia humana 1 ed. São Paulo: PearsonPrentice Education do Brasil, 2014.
2. DÂNGELO, J. G. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2011.
3. GIRON, P. A. Princípios de anatomia humana. 2 ed. Caxias do Sul: Educs, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, S. L. F. Anatomia Humana. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. (virtual)
2. MARIEB, E.; WILHELM, P.; MALLATT, J. Anatomia Humana, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (virtual)
3. RUIZ, C. R. Anatomia Humana Básica para Estudantes da Área de Saúde. 3 ed.São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2014. (virtual)
4. FALAVIGNA, A.; ASDRUBAL, J. G. V. N. Neuroanatomia. Caxias do Sul: Educs, 2012. (virtual)

5. RUIZ, C. R.; NOBREGA, A. I. Atlas de Anatomia em Imagens Humanas e Veterinárias. 1 ed. São Paulo. Difusão Editora, 2015. (virtual)

UC: OSTEOLOGIA HUMANA E ANATOMIA APLICADA À ANTROPOLOGIA FORENSE

EMENTA:

Princípios, conceitos, contextos, objetivos e atuações da antropologia forense de forma a capacitá-los a realizar um exame de antropologia forense. Frizando na anatomia e suas aplicações dentro do campo das ciências forenses . identificação de espécie e diferenciar ossos humanos e não humanos. Assim como discutir os procedimentos da antropologia forense, enfatizando a interrelação entre suas diferentes etapas: antemortem, post-mortem e análise genético. proporcionar ao aluno conhecimento sobre Anatomia e Osteologia Humana a fim de que possa saber identificar as estruturas anatômicas do corpo humano e relacioná-las a contextos investigativos de traumas e causa morte, bem como saber identificar ossos humanos de indivíduos adultos e não adultos, ossos completos e fragmentados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DRAKE, R. L. et. al. Gray's anatomia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. GUYTON A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. 2013.
3. NETTER, F. G. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MOURÃO JUNIOR, C. A. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. PAULSEN, F. Sobotta: atlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
3. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. VAN DE GRAAFF K M. Anatomia humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. WIDMAIER, E. P. VANDER, S. Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais. 14. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca

UC; ANTROPOLOGIA FORENSE E ARQUIOLOGIA FORENSE

EMENTA:

O objetivo do módulo é apresentar ao aluno a importância do emprego das metodologias e técnicas de campo advindas da Arqueologia para o estudo e refinamento da investigação do contexto forense. Ligando a arquiologia a antropologia, como duas demandas de indentificação e combinação para área forense. Apresentar os princípios, conceitos, contextos, objetivos e atuações da antropologia forense de forma a capacitá-los a realizar um exame de antropologia forense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CROCE, Delton. CROCE, Jr., Delton. Manual de Medicina Legal. 5. ed., São Paulo/SP: Saraiva, 2004.
2. MORAES, José Mauro de. Manual de Medicina Legal. Belo Horizonte/MG: Editora Health, 2001.
3. FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GOMES, Hélio. Medicina Legal. 33. ed., Rio de Janeiro/RJ: Freitas Bastos, 2003. CROCE,Delton, CROCE, Jr.,Delton. Vocabulário Médico Forense. São Paulo: Editora Saraiva, 1994
2. FILHO, Ernesto de Freitas Xavier. Rotina Médico Legal. Porto Alegre/RS: Sagra Luzzatto, 1992.
3. DEL-CAMPO, Eduardo Roberto Alcântara. Medicina Legal. São Paulo/SP: Saraiva, 2005.
4. WOELFERT, Alberto Jorge Testa. Introdução à Medicina Legal. Canoas/RS: Editora da Ulbra, 2003.
   BENFICA, Francisco Silveira. VAZ Márcia. Medicina Legal Aplicada ao Direito. São Leopoldo/RS: Editora Unisinos, 2003.
5. MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de Direito Penal. 19. ed., São Paulo/SP: Atlas, 2003.

UC: TRAUMATOLOGIA E ASFIXIOLOGIA FORENSE

EMENTA:

O objetivo deste módulo é proporcionar ao aluno conhecimento sobre conceitos de lesões, mecanismo de traumas e produção de lesões, diagnóstico diferencial de lesões antemortem, peri-mortem e post-mortem e instrumentos/ações/meios contundentes, perfurantes, cortantes e mistos: pérfuro-contundentes, pérfuro-incisos e cortocontundentes. Este módulo tem uma interface significativa com o módulo de Medicina Legal e interpretação da causa morte. Com base nas Asfixiologia nada mais é que o estudo das causas físicas e

químicas que impedem, por quaisquer motivos, a passagem de ar pelas chamadas "vias respiratórias". As circunstâncias que podem impedir tais movimentos levam à hipóxia (hipoxemia), anóxia (anoxemia) e finalmente, à morte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BENFICA, Francisco Silveira; VAZ, Márcia. Medicina Legal. 3ª Edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. 272 p.
2. BINA, Ricardo Ambrosio Fazzina. Medicina Legal, Série Universitária. São Paulo: Editora Método, 2013.
3. BITENCOURT, Cezar Roberto.Tratado de Direito Penal. São Paulo : Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BUONO NETO, Antonio; BUONO, Elaine Arbex.Perícias judiciais na medicina do trabalho. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2014. 614 p.
2. COUTO, Rodrigo Camargos. Perícias em medicina e odontologia legal. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. 654 p.
3. CROCE, Delton; CROCE JÚNIOR, Delton. Manual de medicina legal. 8. ed., 2.tiragem. São Paulo: Saraiva, 2012. 864 p.
4. CUNHA, Rogério Sanches. Manual de direito penal. Salvador: JusPODIVM, 2016. 8. DINIZ, Maria Helena. Código civil anotado. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 1542 p
5. HERCULES, Hygino de Carvalho. Medicina Legal: texto e atlas. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo : Atheneu, 2014.776 p. 14

UC: PERFIL BIOLÓGICO, TOXICOLOGIA E TANATOLOGIA

EMENTA:

O objetivo deste módulo é proporcionar ao aluno conhecimento para que ele possa saber fazer avaliação do perfil biológico de um indivíduo a partir do esqueleto, sendo capaz de elaborar a determinação do sexo e a estimativa da idade, estatura e afinidade biológica. Com a junção do perfil biólogico e dos estudos dos venenos, envenenamentos, intoxicações médicas legais, abuso de drogas, que competem a ciência a descoberta. Já com o uso das técnicas e estudos dos aspectos médico-legais da morte, fenômenos cadavéricos, autópsias, embalsamamento, direitos sobre o cadáver dentro da tanatologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DEL-CAMPO, Eduardo Roberto Alcântara. Medicina legal; São Paulo: Saraiva, 2008.
2. KRYMCHANTOWSKI, Abouch Valenty. Medicina legal eoria e prática à luz do direito penal e processual penal; Niterói: Ímpetus, 2009.

3. FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. GREGO, Rogério. Medicina legal à luz do direito penal e processual penal; Niterói: Ímpetus, 2013.
2. GOMES, Helio. Medicina legal; Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966.
3. GOMES, Helio; HERCULES, Hygino. Medicina legal; Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
4. ÁVERO, Flamínio. Medicina legal introdução ao estudo da medicina legal, identidade, traumatologia, infortunística, tenatologia; Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.
5. SAWAYA, Maria Cristina Toledo; ROLIM, Maria Regina Sawaya. Manual prático de medicina legal no laboratório prova pericial, análises dos fluidos do corpo, quesitos e laudos; Curitiba: Juruá, 2003.

UC: LEGISLAÇÃO APLIACADA AOS SERVIÇOS DE RADIODIAGNÓSTICO

EMENTA:

Apresentar as leis e diretrizes de proteção e consolidação nos serviços de radiodiagnóstico, Art. 1º - Os preceitos desta Lei regulam o exercício da profissão de Técnico e tecnólogo em Radiologia, conceituando-se como tal todos os Operadores de Raios X que, profissionalmente, executam as técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. OKUNO, E; YOSHIMURA, E. M. Física das Radiações. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019
2. OKUNO, E. Radiações: efeitos, riscos e benefícios. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
3. CARDOSO, T.A. de Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde. Livro eletrônico Páginas: 348 páginas. Editora: Editora Intersaberes Edição: 1° Idioma: Português. Curitiba, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ROSSETE, C. Bioética e Biossegurança. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
2. CHRISTOVAM, A. C. M; MACHADO, O. Manual de Física e Proteção Radiológica. 1 ed. São Caetano, do Sul, SP: Difusão, 2013.
3. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 330, de 26 de dezembro de 2019. Disponível em: acessado em: 26 de

abril de 2020.

4. COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica – NN 3.01, Resolução 164/14 de 11 de março de 2014. Disponível em: acessado em: 26 de abril de 2020. MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora n.º 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde), de 11 de novembro 2005. Disponível em: Acessado em: 26 de abril de 2020

UC: FISICA DAS RADIAÇÕES

EMENTA:

Estudar as estruturas atômicas e nucleares; de caimento radioativo: modos e leis de transições nucleares, radioatividades natural e artificial; radiações ionizantes: tipos e características; Interações das radiações ionizantes com a matéria: partículas carregadas, nêutrons, raios-x e gama; produção de raios-X; produção de radionuclídeos e de raios X: reatores nucleares e aceleradores de partículas; radiações não-ionizantes: tipos, características e interações com matéria; fontes e produção das radiações ultravioleta, infravermelho, laser, microondas e radiofrequências; Efeitos biológicos da radiação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DEYLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca..
2. HEWITT, P. G. Fundamentos de física conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2009. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA FILHO, F. A. Geração e aplicação de raios X. São Paulo: Érica, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
2. BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. Física para universitários: relatividade, oscilações, ondas e calor. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
3. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica, 2: fluidos, oscilações e ondas, calor. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
4. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica, 3: eletromagnetismo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.
5. TELLES, D. D'A; MONGELLI NETTO, J. (Orgs.) Física com aplicação tecnológica:

eletrostática, eletricidade, eletromagnetismo. V. 3. São Paulo: Blucher, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca.

UC: USO DAS RADIOGRAFIAS EM DIAGNÓSTICO POST- MORTEM, ESPECIFICO EM CABEÇA E PESCOÇO.

EMENTA:

Meio complementar de diagnóstico, que serve para avaliar esta importante região e, desta forma, demostrar e desvendar diversas patologias (doenças) post-mortem. Como principais indicações, podemos mencionar a exclusão de fraturas do esqueleto facial, mandíbula ou órbita, como parte de protocolos específicos (por exemplo mieloma múltiplo) ou identificação de corpo estranho metálico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DEYLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

2. FUNARI, M. B. G. et al. (Coords.). Manuais de especialização: tópicos relevantes no diagnóstico por imagem. Barueri, SP, Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3.MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FIUZA, M. F. M. et al. Imaginologia. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3.MORAES, A.; SIQUEIRA, A. Posicionamento radiográfico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5. PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

UC: USO DAS RADIOGRAFIAS EM DIAGNÓSTICO POST- MORTEM, MEMBROS SUPERIORES, INFERIORES, ABIDOMEM E TORÁX.

EMENTA:

Meio complementar de diagnóstico, que serve para avaliar esta importante região e, desta forma, demostrar e desvendar diversas patologias (doenças) post-mortem. Como principais indicações, podemos mencionar a exclusão de fraturas dos membros inferiores e superiores, como parte de protocolos para obtenção de laudo, para fins de perícia criminal, podendo avaliar tórax e abdômen como requisitos de análise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DEYLLOT, M. E. C. Física das radiações: fundamentos e construção de imagens. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

2. FUNARI, M. B. G. et al. (Coords.). Manuais de especialização: tópicos relevantes no diagnóstico por imagem. Barueri, SP, Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3.MAMEDE, M. H. (Org.). Tecnologia radiológica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. FIUZA, M. F. M. et al. Imaginologia. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

2. LAMPIGNANO, J. P.; KENDRICK, L. E. Bontrager manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

3. MORAES, A.; SIQUEIRA, A. Posicionamento radiográfico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

4. NATALE, S. T. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

5. PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

EMENTA:

Fornecer os conhecimentos atualizados sobre a antropologia forense e anatomia aplicada, designadamente nas metodologias usadas na identificação e na avaliação da causa e circunstância da morte. Oferecer bases teóricas científicas e inovadoras que capacitem o profissional a assessorar práticas na área de Antropologia Forense; oferecer bases que o capacitem a inovar metodologias na área de Antropologia Forense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SALES, W. B. Fisiologia humana. Curitiba: InterSaberes, 2020.
2. STANFIELD, C. L. Fisiologia Humana. 5 ed. São Paulo: Pearson Education do

Brasil, 2013.
3. FAVRETTO, G. Patologia geral. Curitiba: Contentus, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MARTINI, F. H. et al; Anatomia e Fisiologia Humana: uma abordagem visual. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
2. LIMA, A. G. Fisiologia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
3. FRANCO, M. et al. Patologia: processos gerais. 6 ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
4. ANGELO, I. C. Patologia geral. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
5. LOPES, A. C. Clínica médica diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.

UC: PROTOCOLOS DE TOMOGRAFI COMPUTADORIZADA POST- MORTEM COMPUTADORIZADA

EMENTA:

Conceitos e generalidades referentes a Tomografia Computadorizada (TC). Mecanismo de formação da imagem tomográfica, unidades físicas envolvidas. Parâmetros formadores da aquisição e reformatação da imagem tomográfica. Principais protocolos, controle de qualidade, e proteção radiológica em tomografia computadorizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MOURÃO, A. P. Tomografia Computadorizada: tecnologias e aplicações. 2 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2015.
2. GONZALEZ, R. C. Processamento Digital de Imagens. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
3. Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHRISTOVAM, A. C. M. Manual de física e proteção radiológica. 1 ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
2. OKUNO, E. Radiações, efeitos, riscos e benefícios. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
3. OKUNO, E; YOSHIMURA, E. M. Física das Radiações. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.
4. OLIVEIRA, J. R.; et al. Biofísica: para ciências biomédicas. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.
5. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed.

São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

UC: PROCESSOS PATOLÓGICOS EM CAUSAS DE MORTE, DIAGNOSTICADAS POR MEIO DE TC.

EMENTAS:

Fundamentos de radiações ionizantes para o tratamento de pacientes com neoplasias. Conhecimento das principais modalidades de tratamento em radioterapia. Principais fontes de radiação da Radioterapia. Conceitos físicos e grandezas envolvidas na radioterapia. Fundamentos de dosimetria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

4. MOURÃO, A. P. Tomografia Computadorizada: tecnologias e aplicações. 2 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2015.
5. GONZALEZ, R. C. Processamento Digital de Imagens. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
6. Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CHRISTOVAM, A. C. M. Manual de física e proteção radiológica. 1 ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
2. OKUNO, E. Radiações, efeitos, riscos e benefícios. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
3. OKUNO, E; YOSHIMURA, E. M. Física das Radiações. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.
4. OLIVEIRA, J. R.; et al. Biofísica: para ciências biomédicas. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.
5. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

UC: CIÊNCIAS FORENSE, USO DAS TÉCNICAS, ARTEFATOS E PROJETIOS COM PERFURAÇÕES ENCONTRADOS POR TC E RAIO-X

EMENTA:

Transmissão de conteúdo teórico e experimental para o aluno em diversas subáreas da Química Forense, apresentando conteúdos, como: psiquiatria forense, etomologia forense, patologia forense, aspectos éticos e legais em Ciências Forenses, Tanatologia Forense, Hematologia Forense e Fonética Forense. Uso das técnicas de imagem para aplicação especifica das ciências forense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.
2. NOBREGA, A. I. Manual de Técnicas Radiológicas. 4 ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.
3. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. MORAES, A. F. Curso Didático de Radiologia. 3 ed. Volume 1 São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2017.
2. SANTOS-OLIVEIRA, R. Radiofarmácia: com monografias de radiofarmácos extraídas da farmacopeia internacional. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
3. SOARES, V. H. P. Farmacologia humana básica. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2017.
4. PIVELLO, V. L. Farmacologia: como agem os medicamentos. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
5. CESAR, A. C. B. C. Farmacologia Aplicada I. Curitiba: Contentus, 2020.

UC: APLICAÇÕES MÉDICAS

EMENTA:

Conceitos gerais sobre o uso das radiações diagnósticas e terapêuticas na medicina. Aplicação das diversas técnicas na saúde, benefícios e riscos no uso de fontes seladas não seladas e artificiais da radiologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. NARDIN, J. M. Intervenção farmacológica e radioterápica. Curitiba: Contentus, 2020.
2. OKUNO, E. Radiações, efeitos, riscos e benefícios. 1 ed. SãoPaulo: Oficina de Textos, 2018.
3. SANTOS, A. A. Especialidades em diagnóstico por imagem. Santo André, SP: Difusão Editora, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CASTRO JR, A. Introdução a Radiologia. 4 ed. São Paulo: Rideel, 2010.
2. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 2 Ciências Radiológicas. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.
3. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.
4. PISCO, João Martins, Radiologia e Análise de Imagem, Editora: Rideel, São

Paulo, 2006.

5. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

UC: RECONSTRUÇÕES E GERAÇÃO DE IMAGENS

MENTA:

Física e matemática aplicadas a reconstrução da imagem de TC. Transformada de Radon, formação do sinograma, pixel, voxel e a matriz da TC. Softwares e hardwares envolvidos na reconstrução da imagem. Janelamentos específicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GONZALEZ, R. C. Processamento Digital de Imagens. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
2. GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. Processamento de Imagens Digitais. 1 ed. São Paulo: Blucher, 2000.
3. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CASTRO JR, A. Introdução a Radiologia. 4 ed. São Paulo: Rideel, 2010.
2. MORAES, A. F. Curso Didático de Radiologia. 3 ed. Volume 1 São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2017.
3. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.
4. DAFFNER, R. H. Radiologia Clínica Básica. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2013
5. PRANDO, A.; MOREIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

UC: PROTOCOLOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

EMENTA:

Terminologias e conhecimentos gerais sobre protocolos de tomografia computadorizada, principais exames, protocolos mais utilizados e variações possíveis. Técnicas e adaptações diante de limitações dos pacientes. Variações de protocolos, com e sem o uso de meios de contrastes iodados.

BIBLIOTECA BÁSICA:

1. MOURÃO, A. P. Tomografia Computadorizada: tecnologias e aplicações. 2 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2015.
2. SANTOS, A. A. Especialidades em diagnóstico por imagem. Santo André, SP:

Difusão Editora, 2021.

3. RUIZ, C. R.; NOBREGA, A. I. Atlas de Anatomia em Imagens Humanas e Veterinárias. 1 ed. São Paulo. Difusão Editora, 2015.

BIBLIOTECA COMPLEMENTAR:

1. MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. Fundamentos de radiologia e Imagem. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2009.
2. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 4 Radiologia, outras aplicações. 7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.
3. GONZAGA, A. Estadiamento de tumores e métodos diagnósticos. Curitiba: Contentus, 2021.
4. NOBREGA, A. I. Tecnologia Radiológica e Diagnóstico por imagem. Volume 3.7 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2018.
5. CASTRO JR, A. Introdução a Radiologia. 4 ed. São Paulo: Rideel, 2010.

UC: INSTRUMENTAÇÃO E BIOSSEGURANÇA APLICADA A RADIOLOGIA

EMENTA:

Instrumentação em tomografia e raio x. Introdução e noções da Lei Brasileira de Biossegurança,das atribuições da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e das Instruções Normativas. Uso de EPIs e EPCs. Manipulação de elementos radioativos, uso e descarte de rejeitos radioativos, política de saúde ambiental. Biossegurança no ambiente radiológico com uso de fontes seladas e não selada. Noções de primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. OKUNO, E. Radiações, efeitos, riscos e benefícios. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
2. OKUNO, E; YOSHIMURA, E. M. Física das Radiações. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019.
3. CARDOSO, T. A. O. Biossegurança e Qualidade nos Serviços de Saúde. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HIRATA, M. H; HIRATA, R. D. C; MANCINE FILHO, J. Manual de Biossegurança. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2012. (virtual)
2. CHRISTOVAM, A. C. M; MACHADO, O. Manual de Física e Proteção Radiológica. 1 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2013. (virtual)
3. MOURÃO, A. P. Tomografia Computadorizada: tecnologias e aplicações. 2 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2015.

4. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 330, de 26 de dezembro de 2019. Disponível em:< http://portal.anvisa.gov.br/legislacao#> Acessado em: 26 de abril de 2020.
5. COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica – NN 3.01, Resolução 164/14 de 11 de março de 2014. Disponível em: < http://www.cnen.gov.br/normas-tecnicas> Acessado em: 26 de abril de 2020.

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

De acordo com Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, o corpo docente será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação*stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente além de ser devidamente qualificado na área, área correlata ou interdisciplinar do curso em que vai ministrar aulas. Os demais membros do corpo docente serão portadores, de título de especialização, obtido em curso de pós-graduação lato sensu na mesma área de conhecimento do curso.

Doutora	Haline Gerica de Oliveira Alvim
Mestre	Rodrigo Dutra Silveira Monteiro
Mestre	Mayla dos Santos Silva
Mestre	Adasildo carvalho da silva
Mestre	Alberlúcia Soares Dâmaso
Mestre	Dhaiane de Sena Mendes Silva
Mestre	Vera Lúcia Teodoro dos Santos Souza
Mestre	Maria do Socorro de Lima Silva
Mestre	Luciano Freitas Sales
Especialista	José Claudio Rodrigues Moreira
Especialista	Ellen Maria de Matos

Titulações do curso	
Stricto Sensu	80%
Especialista	20%

DOCENTES

Dra. Haline gerica de Oliveira alvim

Doutora em Química, pela Universidade de Brasília, desenvolvendo sistemas com perfis sustentáveis, através de reações multicomponentes das quais foram realizadas extensas investigações mecanísticas. Possui Mestrado em Tecnologias Químicas e Biológicas (2013) no qual trabalhou em inovação através do desenvolvimento de catalisadores para reações de Biginelli, além de ter estudado os efeitos dos Líquidos Iônicos e condições de Catálises Homogênea e Heterogênea, também pela Universidade de Brasília - UnB, no Laboratório de Química Medicinal e Tecnológica (LaQuiMeT). Graduada em Bacharelado em Química desde 2011, pela Universidade de Brasília. Foram desenvolvidas novas reações multicomponentes das quais as moléculas produtos além de apresentarem aplicações em bioimageamento, foram testadas para possíveis protótipos farmacoterapêuticos apresentando significativos resultados inibindo a proliferação de células da linhagem tumoral PANC-1.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6733311247207705

MSc. Rodrigo Dutra Silveira Monteiro

Mestre em Ensino de Ciências, pós-graduação em Docência do Ensino Superior, pós-graduação em Papiloscopia e Graduado em Física pela Universidade de Brasília (2006) Física. Atualmente é professor da Faculdade JK e Perito Criminal da Polícia Civil do Distrito Federal. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Ensino de Física, lecionando para os ensinos Fundamental, Médio, Superior e Pós-Graduação, este último também na modalidade EAD.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/0279252640167836

MSc. Mayla dos Santos Silva

Mestre em Engenharia Biomédica (Universidade de Brasília - Campus Gama) e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Sistemas Mecatrônicos (Universidade de Brasília). Graduada em Tecnologia em Sistemas Biomédicos pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Possui experiência na área de gerenciamento de manutenções de equipamentos médicos, trabalhou com tecnologias para o pé diabético no Projeto Rapha e atuou no Projeto 3TS com a inserção de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde. No ano de 2021 ganhou o Prêmio de Inovação em Engenharia Biomédica para o SUS, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica e Boston Scientific.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7118136210062495

MSc. Adasildo Carvalho da Silva

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasilia (UnB), Pós graduado em Gestão e Administração Hospitalar Pela faculdade Interclasse Belo Horizonte - Minas Gerais. Especilaista em Docência do ensino superior. Graduado em Tecnologia em Radiologia pela faculdade Juscelino Kubitschek (2017). Graduando em licenciatura em pedagogia - Faculdade Batista - MG. Pesquisador bolsista a partir de Março de 2018, participação de atividades e extensão tecnológica, construção de propriedade tecnológica e análises do equipamento tecnológico de impacto para o SUS. Pesquisador de Dispositivos Médicos, Biomaterial Látex aplicado a Neoformação Tecidual, Feridas, Câncer Hepático e Ensaio Clinico. Palestrante para o curso de extensão em Medicina Forense Faculdade CCI. Atualmente professor do curso de fisioterapia faculdade JK, professor e coordenador do curso de radiologia Faculdade JK Brasília, professor de radiologia faculdade ISCON, Orientador Educacional faculdade Estácio Brasília - DF.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8669962451402570

MSc. Alberlúcia Soares Dâmaso

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília (UnB - 2017). Especialização em Anatomia Humana (PUC-GO), especialização em Docência Superior (Apogeu-DF). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Albert Einstein (2015), graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (2011). Atualmente coordenadora do curso de radiologia e professora na faculdade ISCON, docente na faculdade CCI e Centro Universitário Estácio de Sá polo Taguatinga-DF. Tem experiência como docente em Radiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e demais tipos de diagnóstico por imagem, anatomia humana e anatomia radiológica. Atuante também nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia nas disciplinas de Anatomia, fisiologia, patologia e bioestatística.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/7024568092371501

MSc. Dhaiane de Sena Mendes Silva

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília UnB, Campus Gama. Especialista em Gestão Estratégica na Área da Saúde pela Faculdade FAEL. Possui graduação em Radiologia pela Faculdade JK - Brasília - Unidade Gama-II (2016).Atualmente docente e coordenadora do curso de radiologia pela Faculdade Logos (FALOG) e docente pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, UNICEPLAC. Atua em Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docência em cursos superiores de Radiologia, Enfermagem e

Farmácia, temas de interesse: física radiológica, radioterapia, tomografia computadorizada, medicina nuclear, técnicas de diagnóstico por imagem, práticas laboratoriais, anatomia e fisiologia humana e radiológica, bioquímica, citologia e histologia e gestão.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8781682680883025

MSc. Vera Lúcia Teodoro de Sousa

Mestre Profissional em Tecnologia da Informação aplicada a Biologia Computacional pela Faculdade Promove/BH. Especialista em Docência Do Ensino Superior pela Assep e Ressonância Magnética pela Consultar DF. Graduada em Tecnologia em Radiologia pela Faculdade LS. Coordenadora do Curso de Tecnologia em Radiologia do Centro universitário - UNICEPLAC, Coordenadora de Educação Profissional continuada da Equipe Radiotecx, Atua em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética pelo Hospital HOME e Radiotecx. Possui experiência na área de Saúde Coletiva e educacional, com ênfase em Radiologia, atuando principalmente em Otimização de níveis de radiação, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Mamografia e Raios-X digital.

Lattes:http://lattes.cnpq.br/3975993359103514

MSc. Maria do Socorro de Lima Silva

Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília - UnB, Campus Gama. Especialista em Diagnóstico por Imagem pela Faculdade JK. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - Docente EPT pelo Instituto Federal do Goiás - IFG. Graduada em Radiologia pela Faculdade JK - Brasília - Unidade Gama-II (2017). Graduada licenciada em Biologia pela Faculdade Batista de Minas MG. Gerais. Atualmente docente do curso de radiologia pela Faculdade Logos (FALOG), docente pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, UNICEPLAC e Faculdade JK. Atualmente atua em Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Lattes: http://lattes.cnpq.br/8513829059869513

MSc: Luciano Freitas Sales

Mestre em Educação pela a Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA com a pesquisa "Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) no curso de Medicina da UEPA: uma análise do processo tutorial" (2017). Pós - graduado em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS pela Escola de Enfermagem da UFMG com a pesquisa "Metodologia Problematizadora no Curso Técnico em Radiologia do Programa de Formação Profissional de Nível Médio para a Saúde - PROFAPS (2013). Graduado em Radiologia Médica pela UNIVERSIDADE PAULISTA (2009). Experiência em

Educação com ênfase em Metodologias Ativas, Avaliação da Aprendizagem e Projetos de extensão de cunho social em comunidades voltados a prevenção e promoção da saúde. Coordenador de curso com experiência em gestão de pessoas; gerenciamento e planejamento de ações para aprimoramento de serviços voltados a formação de profissionais; Professor do Curso Superior Tecnológico em Radiologia.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7045497435247476

Esp. José Claudio Rodrigues Moreira

Especialista em Docência do Ensino Superior / Planejamento Educacional e Saúde Pública. Graduado em Tecnologia da Radiologia. Mestrando Eng. Biomédica UNB. Técnico em Radiologia na Secretaria Estadual de Saúde DF, desde 2012, e na Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis - GO desde 2016. Professor substituto na Faculdade JK em 2019 e professor palestrante em Medicina Forense pela Faculdade CCI de Brasília. Docente na instituição Grau Técnico em Brasília DF. Cursando a Língua Inglesa na instituição de ensino " IFPA" (Instituto de Formação Profissional das Américas).
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4411440345862251

Esp. Ellen Maria de Matos

Especialista em Anatomia pela PUC-GO (2020). Graduada em Tecnólogo em Radiologia pela Universidade Paulista (2015). Atualmente é docente do Instituto Superior Conamad - ISCON, docente da Faculdade JK - Brasília e docente na Faculdade e Escola Técnica CCI. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Tecnologia em radiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Diagnóstico por Imagem e Anatomia Humana.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/1770084490828473

CERTIFICAÇÃO

A certificação será emitida pela faculdade Logos após o discente cumprir todas as etapas e integralizar todas as unidades curriculares do curso.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Sempre ao término do módulo, um relatório de avaliação do desempenho pedagógico e do curso, será entregue ao docente e discentes, para que a indicação dos pontos positivos e negativos em geral, e assim o curso chegue ao alcance da excelência.